

Ora, como mudarmos isso, se tudo à nossa volta parece anexo ao cordão umbilical do capitalismo?? O primeiro passo é a meditação, fechando-se os olhos mal acostumados e enxergando a essência das ações com os olhos da alma. Trump traz uma verdade que, embora dóida ao ego, será libertadora. O fato é que não há mal de onde não se possa extrair o bem. Vamos enxergar a verdade de Trump & Company Ltda. Precisamos enxergar nossa triste realidade visando crescermos. Não em capital; mas, sim, em essência. À nossa libertação, o dinheiro jamais será detentor de poder!

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Dornas, Araporiais, Noroelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso,
Bama do Bugrim, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL
Mano Reski

mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Tormes

silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNAIS/MO
Fabiola Tormes

CONTATO

redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Maykon H. M. Campos
Guilherme Coutinho
Vitória Bertol

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA

E. Tormes & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07

CONTATO

adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

*Curtas

Biblioteca Pública Estevão de Mendonça completa 105 anos

Nova Sede

Um complexo cultural com atividades permanentes voltadas ao conhecimento. Assim será a nova sede da Biblioteca Estadual Estevão de Mendonça, que irá ocupar o prédio da antiga Faculdade de Direito de Mato Grosso, anexo à Casa Barão de Melgaço. A obra contempla os três pavimentos da edificação.

Nova Sede II

O projeto de reforma e readequação do espaço levou em conta duas instituições que hoje são referências em um novo conceito de biblioteca, a Villa Lobos e a Biblioteca São Paulo, ambas na Capital paulista. O espaço abrigará ainda a Academia Mato-grossense de Letras (AML) e o Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso (IHGMT).

Parceria

A ressignificação da Biblioteca está contemplada também nas parcerias, como a firmada com o Ministério da Cultura (MinC) que permitiu à BPEEM receber, no ano passado, 10 máquinas de última geração por meio do projeto Recode, apoiado pela Fundação Bill e Melinda Gates. A Biblioteca foi uma das 10 contempladas nesta iniciativa.

História

Ao longo destes 105 anos, a Biblioteca Pública passou por mudanças, entre elas a de espaço físico. A instalação no centenário Palácio da Instrução só ocorreu em 1956. Nesta trajetória, a instituição ampliou consideravelmente o acervo sem deixar de valorizar e prezar pela sua história. A Biblioteca Pública é a maior do estado de Mato Grosso.

*Bastidores da Política

Número alto

No comando do Gabinete de Transparência e Combate à Corrupção desde dezembro passado, com a saída de Adriana Vandoni, o delegado de Polícia Fausto José Freitas afirmou já ter recebido mais de 130 denúncias nesse período. Ele crê que em breve, ainda no primeiro semestre deste ano, as ações da Pasta resultarão em prisões de acusados de crimes.

Carta Bianca

“Das denúncias que recebemos, uma minoria tem informações suficientes e concretas que estamos trabalhando. Posso dizer que, em breve, no primeiro semestre, teremos ações contundentes, concretas, de combate à corrupção. Podem resultar em prisões”, afirmou Fausto ao alegar que recebeu carta branca do governador Pedro Taques.

Atenção

Para Freitas, setores do Governo em que correm mais dinheiro devem ter maior atenção, por serem mais suscetíveis à corrupção. Ele não citou, mas estão nesse bojo secretarias como Fazenda, Infraestrutura e Educação. "Não estamos falando aqui de corrupção generalizada, mas, sim, setoriais", declarou o chefe de gabinete.

Carne Fraca

O ministro da Agricultura, Blairo Maggi, afirmou, no sábado, 25, que todas as mercadorias enviadas à China pelos frigoríficos investigados na Operação Carne Fraca, da Polícia Federal, deverão retornar ao país ou serem enviadas para outros mercados. A operação apura um suposto esquema de fraude na produção e comercialização de carne.

Reversão

A China, assim como o Egito e o Chile, retirou o embargo à importação da carne brasileira e deve reabrir o mercado a partir de segunda-feira, 27, com exceção aos produtos das 21 empresas sob investigação. “A China não quer mercadoria dos 21 [frigoríficos investigados], eles estão fora. Está liberado para o restante”, declarou.

Funcionou

Para Maggi, o fator decisivo para conseguir a retirada do veto total às carnes brasileiras por parte da China apenas foi possível graças às explicações dadas pelo governo brasileiro. “O que pesou foram as explicações que o Brasil deu, a forma como separamos o que é investigação de corrupção e o que é qualidade, sanidade e cuidado com a saúde”, disse.

Continua

Maggi ressaltou que a qualidade da carne brasileira não é objeto de investigação da PF e, por isso, o governo dará andamento ao diálogo com os demais importadores, como Estados Unidos, Rússia, Argentina, Uruguai e a União Europeia. “Isso que deu garantia de que podemos prosseguir com o nosso mercado internacional”, disse.

Nesta semana

“Vamos tentar arredondar todos os pontos, porque a cada dia fica mais claro que a operação é diferente do que foi anunciado e é compreendido pelos países. Mais uma vez, nós não estamos discutindo sanidade e segurança dos alimentos nessa investigação”, afirmou o ministro em passagem pela capital mato-grossense

Juiz manda soltar últimos presos temporários da Operação Carne Fraca

Os três presos da Operação Carne Fraca que tiveram a prisão temporária prorrogada foram libertados na tarde deste domingo, 26. Rafael Nojiri Gonçalves, Antônio Garcez da Luz e Brandízio Dario Júnior estavam presos havia 10 dias na carceragem da Polícia Federal (PF), em Curitiba.

O juiz federal Marcos Josegri da Silva determinou, no sábado, 25, a soltura dos três. Josegri e a PF argumentaram a libertação do trio dizendo que “as diligências preliminares que justificavam a medida de prisão temporária dos investigados estão cessadas”.

